



Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

IGREJAS ENXAIMEL EM ITAPIRANGA (SC): CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO NO PARQUE VILA GERMÂNICA

HALF-TIMBERED CHURCHES IN ITAPIRANGA (SC): CONCEPTION AND EXECUTION OF AN ARCHITECTURAL PROJECT IN VILA GERMÂNICA PARK

DOUGLAS ORESTES FRANZEN, Doutor, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário FAI, Rua Carlos Kummer, Centro, Itapiranga - SC, 89896-000, E-mail: douglas@uceff.edu.br

SIMONE CRISTINA EIDT, Arquiteta e Urbanista, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário FAI, Rua Carlos Kummer, Centro, Itapiranga - SC, 89896-000, E-mail: arquitetasimoneeit@gmail.com

Resumo: O texto busca refletir sobre a dimensão simbólica das igrejas em madeira e sua relevância patrimonial no contexto da colonização Porto Novo, atuais municípios de Itapiranga, São João do Oeste e Tunápolis. A proposta busca discorrer sobre a relevância da arquitetura enxaimel como símbolo de identidade histórica e cultural, apresentando assim, uma proposta de edificação de uma réplica de uma igreja enxaimel, desde sua concepção até a sua execução, a partir dos princípios dessa técnica construtiva, defendendo a hipótese de que é possível reinterpretar o enxaimel na atualidade sem perder a sua essência.

Palavras-chave: enxaimel, patrimônio arquitetônico, arquitetura em madeira

Abstract: *The text seeks to reflect on the symbolic dimension of wooden churches and their heritage relevance in the context of the Porto Novo colonization, current municipalities of Itapiranga, São João do Oeste and Tunápolis. The proposal aims to discuss the relevance of half-timbered architecture as a symbol of historical and cultural identity, thus presenting a proposal to build a replica of a half-timbered church, from its conception to its execution, based on the principles of this constructive technique, defending the hypothesis that it's possible to reinterpret technique today without losing its essence.*

Key-words: *timbered, architectural heritage, wooden architecture*

1 INTRODUÇÃO

As igrejas em madeira são símbolo de uma época para a colonização Porto Novo, atual Itapiranga, São João do Oeste e Tunápolis no extremo oeste de Santa Catarina. Como símbolo da paisagem, sintetizam a religiosidade tão característica da colonização étnica e confessional que se desenvolveu a partir de 1926 sob a égide da etnicidade germânica e da religiosidade católica. Como representação arquitetônica, sintetizam a singularidade da arquitetura enxaimel, aspecto que as tornam muito significativas no contexto da valorização dos elementos históricos e patrimoniais.

As igrejas em madeira construídas a partir da arquitetura enxaimel são muito expressivas e possuem um valor arquitetônico singular. Por isso, entende-se de que devam receber uma atenção especial no que tange ao resgate das técnicas construtivas e da vinculação patrimonial a elas atribuída.



A proposta do estudo é de compreender o processo de colonização de Itapiranga a partir de suas especificidades étnicas vinculando essa dimensão com a formação da paisagem dos núcleos coloniais, onde a igreja ocupou e ainda ocupa um papel de destaque.

A hipótese que se defende é de que o enxaimel é uma técnica construtiva que possui vínculo com a história e com as tradições culturais, por isso denota um valor patrimonial, bem como, entende-se de que essa técnica vernacular não está inerte a sua temporalidade histórica, e sim, apresenta a possibilidade de uma adequação à novas possibilidades contemporâneas da arquitetura.

A partir dessa contextualização, apresentamos uma análise da execução do projeto de construção de uma réplica de uma igreja enxaimel, edificada no Parque Vila Germânica localizado em Itapiranga. O projeto buscou fazer um estudo de resgate histórico e arquitetônico de uma igreja demolida e reinserir esse símbolo arquitetônico no contexto local com o objetivo de vincular a memória local com um empreendimento turístico. Assim, o texto analisa a execução de um projeto arquitetônico a partir da técnica enxaimel.

2 RESGATE HISTÓRICO E TIPOLÓGICO DAS IGREJAS DE LINHA PRESIDENTE BECKER

O estilo enxaimel, ou Fachwerk, é um padrão arquitetônico atribuído historicamente às regiões germânicas da Europa central. Segundo Weimer (2005) o Fachwerkbau designa um padrão construtivo centenário, originário da sociedade feudal, em que as paredes são estruturadas por um tramado de madeira onde as peças horizontais, verticais e inclinadas são encaixadas entre si, em que os tramos são posteriormente preenchidos com taipa, adobe, pedra, tijolos, ou outro material que torne possível a vedação das paredes. O enxaimel original da Europa passou por processos de readaptação e reconfiguração ao longo dos tempos, reflexo da disponibilidade de recursos e das limitações na exploração da madeira para a construção civil. Paulatinamente foram agregados elementos estruturais, como blocos de pedra e no século XIX a alvenaria. Mas é preciso destacar de que, além do elemento estético, o enxaimel é de relevância estrutural.

Assim, a priori concordamos com Weimer (2005) e Wittmann (2019) de que o enxaimel é uma técnica construtiva, onde a plástica caracterizante de tal padrão arquitetônico se torna uma consequência de tal postulado. Ou seja, é preciso criar uma consciência de que o enxaimel é muito mais do que meramente aquela imagem romântica que se constitui de uma casa formada por um tramado de madeira com paredes compostas de tijolos à vista. O enxaimel, sendo essencialmente uma técnica de construção parte do princípio da estrutura, onde a plástica é uma composição final do processo, não a sua essência.

A Linha Presidente Becker teve seu desenvolvimento histórico vinculado ao processo de colonização de Porto Novo (Itapiranga). No entanto, uma peculiaridade pode ser destacada para essa localidade: a singularidade étnica germânica pela excepcionalidade de que nessa região se instalaram famílias de ascendência alemã. Schneider (2019) destaca de que essa localidade foi destinada para receber imigrantes da Alemanha no contexto da década de 1930, o que acabou formando um quisto étnico relativamente homogêneo.



Esses imigrantes trouxeram consigo padrões de cultura, conhecimentos e formas de vida que se adaptaram à nova realidade diante do contexto natural e climático. Dentre esses conhecimentos nos interessa no momento o saber construir, que obviamente possuía muitos nuances, mas que se refletiu também através do enxaimel.

Em Linha Becker foram construídas duas igrejas em madeira com o padrão construtivo enxaimel. A primeira, construída em 1937 acabou sendo destruída por uma tempestade. Após esse episódio a comunidade construiu uma nova igreja em madeira, com as mesmas dimensões da primeira, mas com uma estrutura mais reforçada. Na primeira igreja construída a torre sineira fazia parte do volume da nave principal, enquanto que na segunda construção a torre foi anexada à nave central criando uma nova saliência na fachada frontal, conforme figura 01.

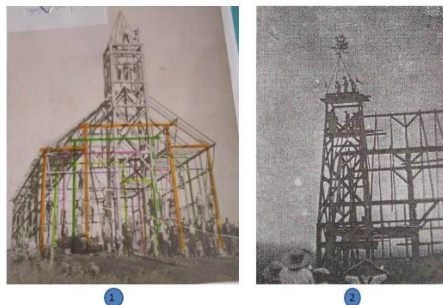
Figura 01 - Primeira e segunda igreja em madeira de Linha Presidente Becker.



Fonte: Arquivo de Estevão Wermuth.

A segunda igreja foi construída buscando as características principais da fachada mas com uma estrutura mais consistente. Podemos observar a técnica enxaimel no registro de sua construção da segunda igreja, como vemos na Figura 02, onde observamos a estrutura numa perspectiva frontal (1) e os detalhes da torre (2).

Figura 02 - Detalhes da estrutura enxaimel da igreja.



Fonte: Arquivo da comunidade de Linha Becker. Adaptado pelos autores, 2020.

A segunda igreja foi construída no mesmo local da primeira e foi demolida para a construção de uma nova igreja em alvenaria no início da década de 1970. O que existe no centro



comunitário de Linha Presidente Becker é uma réplica em menor escala que serve como testemunho da história.

3 CONCEITO E PARTIDO

A proposta do projeto de uma réplica buscou sintetizar as características das duas igrejas a partir de um estudo histórico e iconográfico, através de fotos históricas e depoimentos de moradores da comunidade que relataram características arquitetônicas a partir de fragmentos de memória do passado.

O conceito buscou criar um vínculo com a identidade histórica das comunidades da colonização de Itapiranga. A partir do projeto Parque Vila Germânica, com uma proposta de recriar uma vila germânica, o projeto precisaria desenvolver a construção de uma igreja pela sua representatividade simbólica como núcleo comunitário. Como a comunidade de Linha Becker é muito significativa para a história de Itapiranga, como espaço de colonização germânica e local da realização da primeira Oktoberfest do Brasil, optou-se por construir uma réplica da antiga igreja da comunidade como símbolo histórico e arquitetônico pela expressão enxaimel remeter à etnicidade germânica.

A partir dos depoimentos de moradores foram catalogadas informações sobre as duas igrejas tanto nos detalhes das fachadas, das aberturas, das escalas, da planta, do mobiliário e da escada de acesso à torre.

O partido da construção da réplica buscou valorizar o ponto focal da representatividade da igreja para os moradores da comunidade de Linha Becker. A igreja representa um elemento muito significativo para as comunidades da região, como símbolo histórico e cultural. Nesse sentido a igreja pela sua volumetria está alocada no Parque como elemento significativo no conjunto arquitetônico e paisagístico.

Para a execução do projeto foi considerada a fachada da primeira igreja a partir de relatos de moradores da comunidade e a estrutura da segunda a partir de fotografias de sua construção, o que sintetiza as características arquitetônicas das duas. Assim, a proposta de construção de uma réplica é a simbiose de duas edificações. A volumetria e a representação da proposta podem ser observadas na Figura 03.

Figura 03 - Representação gráfica da proposta de edificação.



Fonte: Autores.

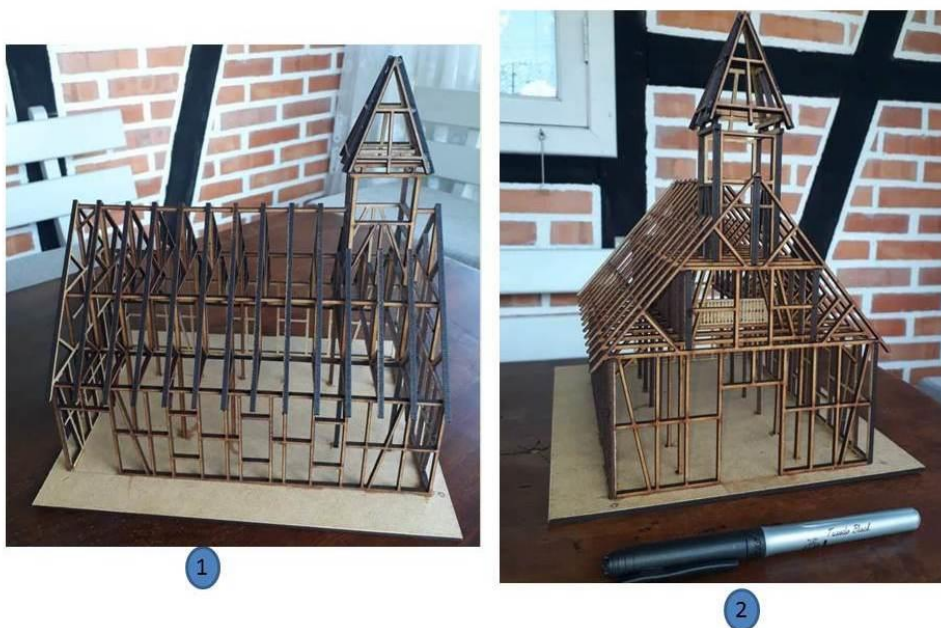


Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

4 EXECUÇÃO DO PROJETO

Depois de elaborada a planta virtual da proposta, foi contratada a empresa Casas Enxaimel de Blumenau/SC. A empresa é especializada em restauração e construção de edificações enxaimel buscando respeitar e valorizar os princípios da técnica arquitetônica. A partir da planta virtual foi elaborada uma maquete em menor escala para estudo e detalhamento do projeto, como podemos observar na Figura 04, com uma perspectiva lateral (1) e frontal (2) da maquete.

Figura 04 - Maquetes elaboradas pela empresa Casas Enxaimel.



Fonte: Autores

Após aprovação e estudo detalhado da proposta, a empresa Casas Enxaimel iniciou a confecção da estrutura da igreja. A empresa busca respeitar as técnicas típicas do processo construção enxaimel. Essa é uma das características positivas do enxaimel, porque a edificação pode ser montada e desmontada a partir de um detalhamento numeral dos encaixes da estrutura e o fechamento das paredes pode ser feito no local da construção a partir de materiais diversos, como tijolos (a vista ou com reboco), tábuas, vidro.

Para a construção foi providenciada uma base de concreto de 8mx13m (fundação do tipo Radier) para que o nivelamento se tornasse possível. A partir dessa base iniciou-se a montagem da estrutura (Figura 05).



Figura 05 - Detalhes da montagem da estrutura.



Fonte: Autores.

O encaixe das peças se torna possível a partir da numeração de cada peça, aspecto construtivo típico da técnica enxaimel. Na Figura 06 podemos perceber a numeração e os pregos de madeira onde são encaixadas as peças. Para a execução da edificação foi necessário um estudo detalhado da ação das forças e do vento para que a estrutura fosse consistente. Na finalização da construção optou-se por acrescentar contraventamentos para que a estrutura pudesse suportar as ações do tempo. A madeira utilizada foi o pinus tratado e como selante utilizou-se óleo queimado.

Figura 06 - Detalhe da numeração para encaixe das peças.



Fonte: Autores.

Território, Espaço Construído e Meio Ambiente



A cobertura foi outra questão importante no desenvolvimento do projeto. A primeira igreja de Linha Becker era coberta com taubilhas de madeira, as populares telhas feitas de madeira muito comuns na colonização (em alemão chamadas de Schindeln). Foi contatada uma empresa especializada de São Paulo, mas, no entanto essa empresa não realizava entregas para o Sul do Brasil, além do custo ficar muito alto.

A equipe de marceneiros e carpinteiros que atuava na obra considerou a possibilidade de fazer manualmente as taubilhas, opção que também foi desconsiderada pela grande quantidade de madeira necessária e pela complexidade de mão de obra para o trabalho, visto que a cobertura precisa ser bem feita para a conservação do enxaimel.

Assim partiu-se para o estudo da cobertura da segunda igreja de Linha Becker, que segundo relatos de moradores era feito de zinco. O zinco foi outra cobertura bastante utilizada historicamente em edificações locais. Por isso optou-se pela cobertura de aluzinco para a edificação atual, que imita a telha cerâmica, como mostra a Figura 07.

Figura 07 - Detalhes da colocação do telhado e do fechamento com tábuas.



Fonte: Autores.

Para o assoalho optou-se por utilizar o porcelanato que representa tábuas de madeira, porque é muito importante isolar a umidade, visto ser necessário proteger a estrutura de madeira. O porcelanato é uma solução técnica mais duradoura que oferece um aspecto caracterizante do assoalho de madeira típico das antigas igrejas.

A finalização da execução do projeto proporcionou uma edificação de considerável valor arquitetônico porque busca valorizar a riqueza e a singularidade da arquitetura enxaimel, no intuito de estimular uma reflexão da sociedade sobre a dimensão patrimonial dessas edificações para o contexto cultural e histórico local. Na Figura 08 percebemos uma perspectiva frontal (1) e uma perspectiva lateral (2) da edificação enxaimel concluída.



Figura 08 - Perspectivas da edificação concluída em Agosto de 2020.



1



2

Fonte: Autores.

5 CONCLUSÕES

A história da colonização de Itapiranga reflete um padrão cultural que torna sua identidade germânica muito representativa. Nesse sentido, o processo de formação da colônia constituiu um processo sociocultural que formou uma gênese étnica que se manifesta atualmente nas tradições, nos valores e nos símbolos culturais.

Dentre esses símbolos, destacamos aqui as igrejas enxaimel que foram construídas ao longo do processo de desenvolvimento da colônia, muitas delas já não mais presentes na paisagem e outras ainda vivas no contexto atual como símbolo de uma identidade histórica da arquitetura em madeira. Assim, destacamos aqui a relevância dessas igrejas para a dimensão patrimonial e como tal, merecem uma valorização pela sua dimensão simbólica e pela relevância paisagística que desempenham no contexto local.

Dessa forma o estudo buscou discutir a importância da arquitetura enxaimel como símbolo de identidade germânica que se vincula à história e à cultura, tanto na sua dimensão material como manifesto arquitetônico, bem como, um saber edificar a partir da técnica construtiva enxaimel, constituindo um valor de conhecimento vernacular.

A partir disso, foi apresentada uma proposta de construção de uma réplica de uma antiga igreja enxaimel simbolizando uma proposta de valorização e requalificação da arquitetura enxaimel. A construção se enquadra num empreendimento de cunho turístico que pretende oferecer para a comunidade exemplares de arquitetura de caráter histórico para fins de apreciação, conscientização e obviamente de valorização.



REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, Maikel Gustavo. Talvez eu nunca mais veja minha terra natal: a trajetória de imigrantes alemães na colonização de Porto Novo/SC (1932-1942). São Carlos: Pedro&João Editores, 2019.

SPOHR, P. Inácio. História das casas: um resgate histórico dos jesuítas no sul do Brasil – Paróquia São Pedro Canísio Itapiranga/SC. Porto Alegre: Padre Reus, 2016.

WEIMER, Günter. **A arquitetura popular da imigração alemã**. 2ª edição. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

WITTMANN, **Angelina**. **Fachwerk** – a técnica construtiva enxaimel. Blumenau: AmoLer Editora, 2019.